

Integração da saúde começa por Brasília

CORREIO BRAZILIENSE

20 JUN 1986

O presidente do Instituto Nacional de Assistência Médica e Previdência Social, Hésio Cordeiro, entregou ontem ao secretário de Saúde, Laércio Valença, a proposta elaborada pelo instituto para municipalizar os serviços de saúde. A municipalização deverá ser estendida inicialmente a mais 50 municípios, mas Brasília será o plano-piloto do programa que pretende a integração dos serviços de saúde.

A constituição do sistema unificado de saúde em Brasília envolverá a rede do Inamps, a Secretaria de Saúde, Fundação Hospitalar, Ministério da Saúde e Ministério da Educação. Brasília foi escolhida para implantar o sistema-piloto devido às facilidades que

oferece, conforme o presidente Hésio Cordeiro, que discutiu o assunto com o ministro Raphael de Almeida Magalhães. "Brasília será um exemplo com repercussão nacional", disse Cordeiro.

INTEGRAÇÃO

A proposta da municipalização é garantir a integração dos serviços de saúde de forma que a gestão do sistema seja feita por único órgão, no caso a Comissão Interinstitucional de Saúde. Além disso, prevê a equiparação dos salários dos profissionais de saúde do GDF com os do Inamps. A continuidade da assistência do paciente pelo médico que atendeu primeiro também é outra modificação a ser feita.

De acordo com a proposta elaborada pelo Inamps e que deverá ser implantada em julho, serão criados distritos de saúde de acordo com o número de pessoas atendidas. Por exemplo, cada 50 mil habitantes serão assistidos por três equipes básicas constituídas por um obstetra, três pediatras, três clínicos, enfermeiro, dentista, auxiliar de odontologia e o visitador sanitário.

O presidente do Inamps explicou que para um conjunto de distritos de saúde que envolve cerca de 300 mil pessoas haverá um hospital geral para atendimento. Ressaltou as facilidades que Brasília apresenta para a implantação do sistema, lembrando que cada cidade-satélite possui um hospital.